

# MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: RESGATE DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO E DIVULGAÇÃO DA GEOLOGIA

*Assis, S.C.P.<sup>1</sup>; Marques R.A.<sup>1</sup>; Rangel, C.V.G.T.<sup>1</sup>; Soares, C.C.V.<sup>1</sup>; Ferreira L.A.M.<sup>1</sup>; Souza Júnior, G.F.<sup>1</sup>; Gouvêa, L.P.<sup>1</sup>; Pimenta, M.S.<sup>1</sup>; Marangon, G.R.<sup>1</sup>; Soares, B.P.S.<sup>1</sup>; Velasco, T.C.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo

**RESUMO:** O Museu de História Natural do Sul do Estado do Espírito Santo (MUSES) localiza-se no município de Jerônimo Monteiro - ES. É um espaço de atividades culturais, científicas e de lazer, de acesso gratuito, cujo objetivo é divulgar e estimular a interdisciplinaridade entre as diversas áreas do ensino, como a Geologia e a Paleontologia. Além disso, estimula a valorização natural e cultural da região sul capixaba através do acervo. Para concretizar tais objetivos, o MUSES realiza diversas atividades didáticas e oficinas dentro das áreas supracitadas contando com o apoio de professores e alunos da UFES, a partir de um projeto de extensão, para a propagação da divulgação do ensino nas escolas da região e dentro da própria universidade. Na temática da Geologia, aprimora-se através do acervo, exposições itinerantes, ambiente sensorial e confecção de maquetes didáticas. O ambiente oferece a oportunidade do contato com amostras de rochas e minerais. Tais artifícios têm se mostrado eficaz na mediação do conhecimento geológico. É comum o resgate de memórias e experiências do público através do material, principalmente por possuir exemplares de muitas rochas da região do Sul do Espírito Santo, valorizando assim a paisagem natural local. Tanto o acervo interno, quanto o acervo reservado para exposições itinerantes, são preparados para despertar a curiosidade, seja por amostras raras (como o meteorito de Guaçuí) ou por amostras que o visitante já conhece, expostas de um novo ponto de vista. Uma valorização do próprio patrimônio é alcançada quando em meio de rochas provenientes de várias partes do mundo (como o basalto da Nova Zelândia, o andesito da Costa Rica e bombas vulcânicas oriundas da Antártica), faz parte do acervo, também, o típico granito Santa Angélica, o mármore de Itaoca, o granulito de Bom Jesus do Norte e materiais gemológicos (como águas marinhas e topázios provenientes de Mimoso do Sul). As exposições itinerantes levam parte do acervo do museu para outras cidades, onde os visitantes têm oportunidade de conhecer um museu, propriamente dito, e um pedaço do patrimônio natural do Espírito Santo. É importante, nesse contexto, proporcionar e divulgar a geologia de uma forma geral e também o patrimônio geológico do Sul do Espírito Santo. Como exemplos, o Caparaó, o Frade e a Freira, e o Monte Hagá. Por fim, o objetivo é destacar a geologia do cotidiano, para que a mesma possa ajudar na propagação do ensino das geociências a partir do acervo e exposições do Museu de história Natural do Sul do Espírito Santo.

**PALAVRAS-CHAVE:** MUSES; SUL CAPIXABA; DIVULGAÇÃO DAS GEOCIÊNCIAS